



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

## GERUNDISMO E GERÚNDIO

Juro que não tinha escutado o tal gerundismo até a véspera do feriado de 1º de maio [2002], motivo pelo qual eu ainda não havia tratado do assunto nesta página. Só ouvindo para crer.

Toca o telefone: era um rapaz muito simpático, da Embratel, a fazer novo cadastramento do proprietário daquela linha telefônica. Tentei me escapar dizendo que estava no nome do meu marido, mas fui “fisgada” quando ele se saiu com esta:

– A senhora pode estar respondendo a duas ou três perguntas? Eu vou estar confirmando os dados... blablablá... Nossa empresa vai estar lhe informando blablablá... A senhora vai estar pagando diretamente em conta corrente...

– Espera aí, moço. Será que não dava para fazer algumas alterações nesse texto que você acaba de ler?

– Como assim?? [surpreso e assustado]

– É o seguinte [me identifiquei melhor e...]: em vez de usar o verbo estar com o gerúndio, por exemplo “estar respondendo”, você vai direto para o verbo principal: “responder”.

– Ah, eu uso o presente...

– Não é bem o presente, é o infinitivo. Assim: em vez de dizer “pode estar respondendo”, você diz **pode responder**; “vou estar confirmando” fica **vou confirmar**; “vai estar lhe informando” – **vai lhe informar**; “vai estar pagando” – **vai pagar**, e assim por diante.

– Está bem. Então posso estar continuando... ops!... pos-so con-ti-nu-ar [enfático] a mensagem?

– Vamos lá.

– A senhora vai... [pausa] re-ce-ber em seu domicílio...



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

Só não perguntei ao rapaz qual seu nome. Foi pena – eu poderia sugerir à empresa um melhor aproveitamento do funcionário, por sua disposição em aprender tão rapidamente a lição. Quanto a mim, cairia bem um descontinho nas ligações, pela aula à distância... via Embratel.

Isso não quer dizer que o **gerúndio** seja abominável. Pelo contrário: ele pode e deve ser usado para expressar uma ação em curso ou uma ação simultânea a outra, ou para exprimir a ideia de progressão indefinida. Combinado com os auxiliares estar, andar, ir, vir, o gerúndio marca uma ação durativa, com aspectos diferenciados:

1) **com estar**, o momento é rigoroso:

*Está havendo*, hoje em dia, um certo abuso...

Os preços *estão subindo* todos os dias.

O país *está entrando* numa crise sem precedentes.

2) **com andar**, predomina a ideia de intensidade ou movimento reiterado:

*Andei buscando* uma saída para a crise.

*Andaram falando* mal de ti.

3) **com ir**, a ação durativa se realiza progressivamente:

O tempo *foi passando* e nada de solução.

Aos poucos ela *vai ganhando* a confiança do patrão.

4) **com vir**, a ação se desenvolve gradualmente em direção à época ou ao lugar em que nos encontramos:

O livro não registra como tal expressão *vem sendo* usada pelos brasileiros.

A noite *vai chegando* de mansinho.